



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul - um espaço de legitimidade cultural em prospecção (1992-2014)
Autor	NATALIA SCHUL PACHECO
Orientador	BIANCA KNAAK

A análise do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MACRS como espaço de legitimidade cultural está vinculada ao projeto “Narrativas e Estratégias de Institucionalização da Arte Contemporânea no Rio Grande do Sul: Bienais do Mercosul e outros eventos, 1990-2011”. As etapas dessa pesquisa tiveram como objetivo analisar a importância do MACRS e sua influência na cena cultural de Porto Alegre, análise esta que teve início com uma reflexão sobre o seu acervo. Neste, averiguou-se, em registro da instituição de 2013, 766 obras, com nomes da cena contemporânea nacional, mas principalmente de circulação local. Constataram-se nesse aspecto, problemas na conservação da coleção, inclusive com obras desaparecidas. Entendeu-se que estes problemas possuem relação com o financiamento e a gestão do Museu pelo Estado sob baixo orçamento, com poucos funcionários e alta rotatividade de diretores, além da falta de uma sede própria e adequada. Elaborou-se um levantamento das ações promovidas localmente desde 1992 e pouco se destacaram as exposições temporárias e as exposições do acervo e, a partir de 1999, suas itinerâncias pelo Estado do RS. Este roteiro orientou-se pela cronologia elaborada para o catálogo da Mostra “O Triunfo do Contemporâneo” (2012) e informações do *blog* da instituição. Buscou-se por tanto, a história do Museu, de seu nascimento à situação atual em publicações recentes sobre o tema e também se listou os meios de comunicação utilizados na divulgação das ações promovidas pela instituição, como a imprensa, o e-mail marketing e a página virtual em rede social promovendo seus artistas e seu acervo. Com alguns dos resultados verificáveis a partir destes recursos para estabelecer maior contato com a comunidade observa-se que o museu, instrumento educativo e social, tem como foco o conhecimento, a memória e a invenção, mas é também um espaço de preservação do patrimônio artístico nacional. Ademais da grande importância para o estado brasileiro que sedia a Bienal do Mercosul desde 1997, possuir um museu de arte contemporânea atuante e atualizado é valorizá-lo enquanto instrumento público que pode facilitar divisas, mas, principalmente, como lugar de contribuição específica de memória e acervo para a história da arte contemporânea brasileira. Por fim, em relação à demanda por uma sede aponta-se que o MACRS, quando da sua criação em 1991, se estabeleceu provisoriamente na Casa de Cultura Mario Quintana, no entanto permanece lá até o momento presente. Com suas histórias de luta por um espaço próprio, em 2013 obteve, novamente, a previsão estatal de outra sede, que deveria ter sido concretizada em maio 2014. Concluiu-se então, até o momento, que o MACRS está longe de ser um museu de arte contemporânea conforme sua idealização e estatutos fundantes, pois ainda enfrenta diversos problemas estruturais e administrativos e dificuldades comuns a uma instituição pública. Porém, ainda assim é uma importante instituição cultural na nossa sociedade. Conforme constatado, são respeitáveis a influência e importância desse Museu na cena artística e cultural local, proporcionando visibilidade a artistas e curadores emergentes, investimentos públicos para a formação de um acervo relevante e para a ampliação do acesso à institucionalização da produção artística contemporânea.